
Roteiro para realizar o Evangelho no Lar

Marcar dia e horário

Escolher um dia e horário da semana e convidar todos aqueles que moram conosco, se não puderem ou não quiserem participar, faremos sozinhos, só fisicamente, na certeza de que Jesus se fará presente através de seus Mensageiros.

Prece Inicial

Prece simples e espontânea. Podemos fazer a Prece do “PAI NOSSO”, ensinada por Jesus, pausadamente, prestando atenção em todas as suas frases.

Leitura do Evangelho de Jesus

Utilizando “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, começar no Capítulo 1 e ir até o Capítulo 28 na Oração Dominical (Pai Nosso), lendo um item ou um pequeno trecho sempre em seqüência. Se houver crianças ou adolescentes convidá-los para participar.

Comentários sobre o texto lido:

Refletir sobre a leitura, relendo as frases que mais chamaram atenção.

Devem ser breves e simples, com participação de todos os presentes que quiserem. Evitamos criticar os comentários das outras pessoas e procurar usar as orientações lidas para NÓS MESMOS.

Vibrações:

Vibrar é emitir e doar sentimentos e pensamentos de amor, tranquilidade, saúde e paz.
Vibrar é amar em pensamento!

Vibrar pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a humanidade.

Vibrar pela expansão e vivência da mensagem de Jesus em todos os lares.

Vibrar pelo nosso lar, envolvendo a nossa família em vibrações de amor e harmonia para que haja união e paz entre todos.

Segundos de Silêncio:

Para que cada um possa falar com Deus no silêncio do seu coração, pedindo proteção e amparo para a preocupação de ordem sentimental, material, física ou espiritual que está passando no momento.

Prece de Encerramento:

Simple e espontânea, agradecendo a Deus todo o amparo que nos dá e que muita vez nem percebemos. Aqui também podemos fazer a Prece do “PAI NOSSO”, ensinada por Jesus, pausadamente, prestando atenção em todas as suas frases.

O Evangelho no Lar

Acenda essa luz em sua casa

ide
editora

Distribuição
Gratuita

SUMÁRIO

1 - O Evangelho de Jesus	3
2 - O Evangelho no Lar	5
3 - Praticando o Evangelho no Lar	7
4 - Sobre a água fluidificada	14
5 - Esclarecimento sobre a prece	16
6 - Fundamentos do Espiritismo	20
7 - Mensagens	22

© 2010 Instituto de Difusão Espírita

1ª edição - outubro/2010
6ª reimpressão - fevereiro/2013
10.000 exemplares
(60.001 ao 70.000)

INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA

Av. Otto Barreto, 1067 - CEP 13600-970 - Araras/SP - Brasil
CNPJ 44.220.101/0001-43 - Inscrição Estadual 182.010.405.118

Fone (19) 3543-2400 - Fax (19) 3541-0966
www.ideeditora.com.br

IDE Editora é um departamento do INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA, entidade sem fins lucrativos, que promove extenso programa de assistência social aos necessitados de toda ordem.

1 | O EVANGELHO DE JESUS

O EVANGELHO é a Boa Nova que o Mestre Jesus, há mais de dois mil anos, nos legou. O Espiritismo, ao tomar de O Evangelho de Jesus, as máximas mais importantes, não estabelece nenhuma contenda com religião alguma existente na atualidade, nem deve confundir-se com nenhuma delas. O Espiritismo é uma Doutrina de Amor.

Allan Kardec

O Evangelho
Segundo o
Espiritismo

Centros Espíritos Amantes
ano 274 aniversário

ide

Allan Kardec, ao tomar alguns dos aspectos da Doutrina de Jesus, os enfocou à luz do Espiritismo, legando-nos a obra O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, que contém a explicação das máximas morais de Jesus, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação nas diversas situações da vida. Alerta as almas para as verdadeiras finalidades da vida, le-

O EVANGELHO NO LAR

3

vando aos humildes e sofredores a límpida mensagem de Jesus, de paz e de consolo.

A genuína essência da doutrina está contida nesse livro. O Evangelho de Jesus, verdadeiramente explicado em espírito e em verdade, é o único ensinamento moral que nos pode conduzir à reforma íntima, e à realização integral da finalidade da Criação, pelo respeito e obediência às leis divinas; são as leis morais, inscritas na própria consciência do homem.

Tomamos esse livro, como ponto de partida para a realização do Evangelho no Lar, já que orienta o homem para a conquista dos valores espirituais e a reforma interior para o combate aos vícios, para uma nova filosofia da vida, mostrando-lhe, sobretudo, a necessidade de ser bom, porque "fora da caridade não há salvação".

2 | O EVANGELHO NO LAR

O culto do Evangelho no Lar constitui-se uma das mais importantes atividades dos componentes de uma família, ocasião em que terão a oportunidade de se reunirem ao redor de uma mesa a fim de estabelecerem alto grau de relacionamento sadio e de cumplicidade através dos ensinamentos de Jesus.

Com o culto do Evangelho no Lar, além de estudarem as palavras de Jesus, à luz da Doutrina dos Espíritos, com as precisas explicações do Plano Superior, obterão:

- um aprendizado a respeito do que de mais seguro existe sobre como conduzir os passos nos mais variados e prováveis revezes da vida;

- um profundo compromisso uns para com os outros, pois esse estudo, em comunhão de pensamentos e de conclusões sobre a verdadeira finalidade da vida, certamente proporcionará um verdadeiro pacto de paz, num exercício de amor e fraternidade;

- a compreensão de que todos somos

Espíritos criado por Deus, cada qual a seu tempo e que cada um possui um determinado grau de evolução e que, por esse motivo somos criaturas diferentes umas das outras, por certo, necessitadas de auxílio mútuo;

- o entendimento de que esse encontro de corações num mesmo lar deverá ser encarado como uma reunião de aprendizes, uns mais adiantados e outros menos, mas que todos, nessa encarnação, cursam a mesma escola da vida, onde não há um só que nada tenha a assimilar e a oferecer;

- a conscientização de que a reencarnação num mesmo lar não significa, obrigatoriamente, uma reunião de almas afins, e, sim, na maioria das vezes, Espíritos devedores uns dos outros, no exercício do perdão e da reconciliação.

Com esta rápida explanação, oferecemos este folheto, com a finalidade de auxiliar a todos os que desejarem conquistar uma vida mais proveitosa e feliz junto à família que Deus permitiu se formasse para caminhar num dos infinitos caminhos para a evolução.

3 | PRATICANDO O EVANGELHO NO LAR

A prática de *O Evangelho no Lar* é uma reunião dos familiares, no próprio ambiente doméstico, na qual se realiza uma prece e um estudo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, através de sua leitura e interpretação de seus ensinamentos.

Sendo realizado com constância e pontualidade, trará muitos benefícios, os quais passamos a descrever a seguir:

1. Permitirá uma ampla compreensão dos ensinamentos de Jesus, a fim de que se os pratique no ambiente em que se vive.

2. Mostrará às pessoas, unidas pelos laços consanguíneos, a necessidade de uma vivência harmoniosa, possibilitando a cada uma delas a superação das barreiras, dos desentendimentos e dos desajustes que possam existir entre elas, despertando o sentimento de fraternidade que deve unir as criaturas dentro de um mesmo lar cristão.

3. Orientará as vidas pela Conduta Cristã,

desde a tenra idade, o que possibilitará evitar a aparição de muitos defeitos latentes no Espírito, sanando o mal antes que apareça. Se, porventura, surgirem tendências negativas apesar da orientação evangélica, os familiares encontrarão elementos seguros na Moral Cristã para superá-las.

4. Ensinará a viver e a conviver com toda a família humana, trazendo às pessoas que o praticam, a consciência de que todos somos Espíritos devedores perante as Leis Universais e, por tal motivo, devemos conduzir-nos dentro das atitudes exemplares, amando e perdoadando, suportando e compreendendo os revezes da vida. Além disso, com a ampliação dos conhecimentos evangélicos, poder-se-á oferecê-los, com maior segurança, aos que deles necessitarem.

5. Atrairá, quando é praticado em dia e horário semanal preestabelecidos, para a convivência familiar, Espíritos Elevados que a todos protegerão e ampararão, pois, pela sua presença, se afastarão os Espíritos "menos felizes" que estimulam a desunião e a discórdia. O ambiente familiar se converterá em um posto avançado de luz, onde os Espíritos dedicados ao bem, estarão sempre presentes.

6. Proporcionará momentos de paz e compreensão através da oração e do estudo evangélico, fazendo com que as pessoas recebam

8

O EVANGELHO NO LAR

mais facilmente as inspirações benéficas sugeridas pelos Espíritos protetores, para uma vivência mais tranquila e de padrão vibratório mais elevado, o que contribuirá para a obtenção de um Mundo Melhor.

COMO FAZER

1. Escolher um dia e uma hora da semana em que seja possível contar com a presença de todos os familiares ou da maior parte deles.

2. Observar rigorosamente o dia da semana e o horário, pois a pontualidade e a constância nas reuniões são elementos indispensáveis para a obtenção de boa assistência espiritual.

3. Num local da residência, previamente escolhido, a reunião será realizada com as pessoas sentadas ao redor de uma mesa, para que todos se sintam bem acomodados.

4. Colocar copos com água (um para cada pessoa, porque permite a fluidificação especializada a cada uma delas) ou uma vasilha com água pura, para ser oferecida a todos os componentes, após o encerramento.

5. Iniciar a reunião com uma prece, que deverá ser simples e espontânea, realizada em voz alta por um dos participantes, mas sempre exteriorizando os sentimentos nas palavras expressa-

O EVANGELHO NO LAR

9

das. Poderão ser feitas preces conhecidas, porém, sempre ditas pelo coração e nunca adornadas com extenso palavreado. A prece de abertura permitirá o equilíbrio de pensamentos dos presentes em torno de Jesus, o que facilitará a harmonia e o aproveitamento das lições.

6. Prosseguir com a leitura de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, através de um dos seguintes processos: a) *Estudo ordenado*, que é o estudo metódico de O Evangelho, desde o primeiro capítulo, o qual permitirá que os participantes tenham um conhecimento gradual e ordenado dos ensinamentos que o livro contém e, depois de seu término, seguir o segundo sistema; b) *sistema de abertura ao acaso*, no qual se abre o Evangelho ao acaso; dessa maneira, serão obtidas lições variadas, geralmente coincidentes com as maiores necessidades dos presentes, pela intervenção da Esfera Espiritual.

7. O trecho escolhido não deverá ser longo, mas sempre realizado de maneira completa, isto é, lendo todo o parágrafo escolhido para o estudo. Depois da leitura se seguem os comentários (ou perguntas) pelos diversos componentes, de maneira sucinta e breve, sobre o tema escolhido e sempre buscando a essência espiritual da lição para a aplicação na vida diária de cada um.

10

O EVANGELHO NO LAR

8. A orientação será oferecida pelo chefe da família ou pela pessoa que disponha de maiores conhecimentos doutrinários. Cabe aqui lembrar que sendo o Evangelho no Lar um ESTUDO EM GRUPO, não é necessária a presença de uma pessoa com cultura doutrinária. Na pureza dos ideais e na sinceridade das intenções, está o maior valor proporcionado pelo Evangelho e na continuidade dos estudos, todos aprenderão, auxiliando-se mutuamente nos pontos pouco compreensíveis. Como o Espiritismo nos oferece a Fé através da Lógica e do Raciocínio, é muito importante que todos tratem de participar na discussão dos temas escolhidos, na medida do possível, de forma serena, amistosa e com liberdade de pensamentos, porém, sempre num ambiente de respeito e elevação. Falar e viver com Jesus é uma felicidade que devemos conquistar a todo instante.

9. As manifestações mediúnicas deverão ser evitadas. Para elas há um local adequado que é o Centro Espírita. A finalidade básica de O Evangelho no Lar é: A APRENDIZAGEM CRISTÃ PARA A MELHOR CONDUÇÃO DE Nossos DESTINOS na jornada física atual. Dessa forma, no Culto Cristão não há lugar para incorporações, passes e psicografias, salvo determinadas situações, que se podem considerar como ex-

O EVANGELHO NO LAR

11

ções. Quando encontramos mediunidades indisciplinadas, devemos encaminhar o problema a uma Sociedade Espírita idônea.

10. Deve se evitar comentários e censuras contra pessoas ou religiões. Busca-se no Evangelho a aquisição de valores maiores como BENEVOLÊNCIA, CARIDADE, COMPREENSÃO E HUMILDADE, não havendo, dessa forma, ali, lugar para qualquer conversação pouco edificante.

11. A participação de crianças deve ser permitida, levando-se em conta o grau de raciocínio de cada uma para que haja compatibilidade com a compreensão e o respeito necessário no momento da prática. Poderão participar nos comentários e na oração para irem adquirindo consciência de "participação".

12. A duração da reunião pode ser de 30 minutos, não devendo prolongar-se mais que 45 minutos.

13. Não suspender a prática do Evangelho em virtude de visitas inesperadas. O dirigente deverá esclarecer o assunto delicadamente, com humildade e franqueza, e convidar as visitas para participarem, se assim o desejarem. Lembrar-se que, muitas vezes, foi a Espiritualidade que provocou o encontro para o esclarecimento evangélico.

12

O EVANGELHO NO LAR

14. Procurar, também, não suspender a prática do Evangelho em virtude de chamados a compromissos de última hora. Se for, realmente, de extrema importância, a pessoa solicitada deverá atender, sendo que os demais deverão realizar o estudo. É evidente que em caso de real necessidade da presença de todos, os Espíritos envolvidos com o trabalho, com certeza, agirão no sentido de amparar os participantes nessa delicada situação.

15. O encerramento da reunião deve ser realizado com uma oração na qual se agradece os momentos de reencontro espiritual, a paz e as lições recebidas. Em seguida, todos deverão beber a água fluidificada.

OBSERVAÇÃO

Pode ocorrer que a pessoa motivada pela Doutrina Espírita não encontre o mesmo interesse por parte de seus familiares no ambiente de seu lar. Nesse caso, desde que manifeste o desejo da prática do Evangelho no Lar, deverá proceder da seguinte maneira: a) Eleger dia e hora na semana; nesse dia e hora, recolher-se em um cômodo da casa, só ou acompanhado pelos simpatizantes; b) Proceder à prática do Evangelho como foi explicado anteriormente.

O EVANGELHO NO LAR

13

4 | SOBRE A ÁGUA FLUIDIFICADA

Nas reuniões da prática do Evangelho no Lar, se utiliza esse elemento natural como valioso instrumento terapêutico. A água fluidificada, quer dizer, vitalizada positivamente pelas energias (*do homem - energia magnética - , do mundo espiritual - energia fluídica*), será condutora de medicamento saudável, capaz de revitalizar os órgãos físicos debilitados e restabelecer as funções orgânicas afetadas ou descompensadas; esta é a ação do extraordinário potencial energético que pode adquirir a água quando é submetida ao influxo de energia etérea.

A água é elemento energético e ótimo veículo para transmitir fluidos benéficos ao organismo humano. Ela é sensível aos princípios radiativos emanados do Sol e também ao magnetismo áurico do homem.

Portanto, em suas reuniões cristãs, pode valer-se deste valioso recurso. Coloque uma jarra com água e, no momento da oração final ou inicial, rogue ao Mundo Maior a possibilidade de

14

O EVANGELHO NO LAR

magnetização da mesma, a fim de obter o remédio espiritual através desse veículo. Terminada a reunião, cada um dos participantes tomará um pouco. Pode-se individualizar em copos com água, conforme o número de presentes. Desse modo, cada um poderá receber de acordo com suas necessidades.

Quando for necessário, diante da presença de um enfermo ou para nossa própria necessidade, ao deitar, devemos disponibilizar um copo ou recipiente pequeno com água e, em nossa oração, solicitar aos Benfeitores Espirituais, a fluidificação ou medicação da água. Em seguida, devemos oferecer a água ao enfermo ou, em nosso caso pessoal, tomá-la quando acordarmos.

Devemos utilizar desse sublime recurso nos momentos críticos e, com muito fervor, elevando nossa alma a Deus, obteremos resultados inesperados. "Pedi e obtereis", disse o Mestre Jesus.

O EVANGELHO NO LAR

15

5 | ESCLARECIMENTO SOBRE A PRECE

A prece é uma invocação; por ela, um ser se coloca em comunicação mental com outro ser ao qual se dirige. Ela pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou uma glorificação. Pode-se orar por si mesmo ou por outrem, pelos vivos ou pelos mortos.

O Espiritismo faz compreender a ação da prece explicando o modo de transmissão do pensamento, seja quando o ser chamado vem ao nosso apelo, seja quando nosso pensamento o alcança.

Portanto, quando o pensamento é dirigido a um ser qualquer, sobre a Terra ou no espaço, de encarnado a desencarnado, ou de desencarnado a encarnado, estabelece-se uma corrente fluídica de um para o outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som.

A energia da corrente está em razão do vigor do pensamento e da vontade. Por isso, a prece é ouvida pelos Espíritos, em qualquer lugar em que eles se encontrem; os Espíritos se comunicam

16

O EVANGELHO NO LAR

sentimento contrário à caridade; orai, enfim, com humildade, como o publicano, e não com orgulho, como o fariseu; examinai os vossos defeitos e não as vossas qualidades, e se vos comparardes aos outros, procurai o que há de mal em vós.

Há pessoas que contestam a eficácia da prece, e se baseiam no princípio de que, conhecendo Deus nossas necessidades, é supérfluo expor-lhas. Acrescentam, ainda, que tudo se encadeando no Universo por leis eternas, nossos desejos não podem mudar os decretos de Deus.

Seria ilógico concluir desta máxima: "o que quer que seja que pedirdes pela prece vos será concedido", que basta pedir para obter, e seria injusto acusar a Providência porque não cede a todo pedido que lhe é feito, pois ela sabe, melhor do que nós, o que é para o nosso bem. O mesmo ocorre com um pai sábio que recusa ao filho as coisas contrárias aos interesses deste. O homem, geralmente, não vê senão o presente; ora, o sofrimento é útil à sua felicidade futura. Deus o deixará sofrer, como o cirurgião deixa o doente sofrer uma operação, que deve conduzi-lo à cura.

O que Deus concederá, se se dirige a ele com confiança, é a coragem, a paciência e a resignação.

O que concederá, ainda, são os meios de sair

18

O EVANGELHO NO LAR

entre si, nos transmitem suas inspirações, os intercâmbios se estabelecem à distância entre os encarnados.

Esta explicação é, sobretudo, para aqueles que não compreendem a utilidade da prece, e não tem por objetivo materializar a prece, mas tornar seu efeito inteligível, mostrando que pode ter uma ação direta e efetiva. Ela, por isso, não fica menos subordinada à vontade de Deus, juiz supremo em todas as coisas, único que pode tornar sua ação efetiva.

Pela prece, o homem chama para si o concurso dos bons Espíritos, que vêm sustentá-lo nas suas boas resoluções, e inspirar-lhe bons pensamentos; adquire, assim, a força moral necessária para vencer as dificuldades e reentrar no caminho reto se dele se afastou, assim como afastar de si os males que atrai por sua própria falta.

As qualidades da prece estão claramente definidas por Jesus; quando orardes, diz ele, não vos coloqueis em evidência, mas orai secretamente; não afeteis de muito orar, porque não é pela multiplicidade das palavras que sereis atendidos, mas pela sua sinceridade; antes de orar, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, porque a prece não será agradável a Deus, se não parte de um coração purificado de todo

O EVANGELHO NO LAR

17

por si mesmo da dificuldade, com a ajuda das ideias que são sugeridas pelos bons Espíritos, deixando-lhes, assim, o mérito. Assiste àqueles que ajudam a si mesmos, segundo esta máxima: "Ajuda-te que o céu te ajudará", e não àqueles que tudo esperam de um socorro estranho, sem fazer uso das próprias faculdades; mas, geralmente, prefere-se ser socorrido por um milagre, sem nada fazer.

O poder da prece está no pensamento; ela não se prende nem às palavras, nem ao lugar, nem ao momento em que é feita. Pode-se, pois, orar em toda parte, a qualquer hora, sozinho ou em comum. A influência do lugar ou do tempo prende-se às circunstâncias que podem favorecer o recolhimento. A prece em comum tem uma ação mais poderosa, quando todos aqueles que oram se associam de coração a um mesmo pensamento e têm o mesmo objetivo, porque é como se todos gritassem em conjunto e em uníssono. Mas o que importa estarem reunidos em grande número, se cada um age isoladamente, e por sua própria conta? Cem pessoas reunidas podem orar como egoístas, enquanto que duas, ou três, unidas em comum aspiração, orarão como verdadeiros irmãos em Deus, e sua prece terá mais força que a das outras cem.

O EVANGELHO NO LAR

19

6 | FUNDAMENTOS DO ESPIRITISMO

1º Existência de Deus.

2º Demonstração da sobrevivência e da imortalidade do Espírito.

3º O princípio superior da reencarnação, quer dizer, um determinado número de existências, através de diferentes corpos humanos, como uma ferramenta de trabalho, porém, sempre o mesmo Espírito, como único meio de alcançar a evolução e o aperfeiçoamento.

4º Que cada um de nós é o autor de seu próprio destino.

5º Que todos somos irmãos, em espírito e origem, porém em diferentes graus de evolução e conhecimentos, de acordo com o progresso espiritual de cada um.

6º Admite a existência de outros mundos habitados, inumeráveis em quantidade e graus de progresso, e que serão, também, nossa morada um dia, quando tivermos avançado no caminho do progresso moral.

20

O EVANGELHO NO LAR

7º Promove a caridade, a fraternidade e a solidariedade, como os meios seguros de alcançar a felicidade real, seguindo um dos ensinamentos de Jesus que diz que “somente pelo amor o homem se salvará”.

8º Que o verdadeiro espírito é simplesmente e principalmente conhecido por sua transformação moral.

9º O Espiritismo é a Filosofia, é a Religião Universal que promove, através de reconhecidas experiências, seus fundamentos, quer dizer, o verdadeiro objetivo da vida, ou seja: o Evangelho em sua mais absoluta pureza.

O ESPIRITISMO, além de ser uma filosofia disciplinada e de experiência científica, possui a garantia moral do Evangelho de Jesus. Lógico e pleno de critério em seus princípios, em mais de cento e cinquenta anos de atividades doutrinárias, demonstrou ser a doutrina que responde à necessidade da mente moderna. Em seus ensinamentos, facilmente compreensíveis e sem objetivos pessoais e sectários, foi delineado para a libertação espiritual da Humanidade.

O EVANGELHO NO LAR

21

7 | MENSAGENS

ORAÇÃO NOSSA

Senhor, ensina-nos:

a orar sem esquecer o trabalho,

a dar sem olhar a quem,

a servir sem perguntar até quando,

a sofrer sem magoar seja a quem for,

a progredir sem perder a simplicidade,

a semear o bem sem pensar nos resultados,

a desculpar sem condições,

a marchar para frente sem contar os obstáculos,

a ver sem malícia,

a escutar sem corromper os assuntos,

a falar sem ferir,

a compreender o próximo sem exigir entendimento,

22

O EVANGELHO NO LAR

a respeitar os semelhantes, sem reclamar consideração, a dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever, sem cobrar taxas de reconhecimento.

Senhor, fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como precisamos da paciência dos outros para com as nossas dificuldades.

Ajuda-nos para que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós.

Auxilia-nos, sobretudo, a reconhecer que a nossa felicidade mais alta será, invariavelmente, aquela de cumprir-Te os desígnios onde e como queiras, hoje, agora e sempre.

Emmanuel (Passos da Vida, Ed. IDE – Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)

AUXILIEMOS

Os que tombaram em sofrimento!...

Deixa que a voz deles te alcance a vida.

Não te presumas tão longe. Frequentemente, o espaço que os distancia não é senão aquele que te separa do lar vizinho.

O EVANGELHO NO LAR

23

Enquanto nos detemos, pensando nas lágrimas que lhes encharcam as horas, é possível estejam a poucos metros de nós, carregando fadiga e desilusão.

Há os que talvez procurem mostrar um sorriso, após remover os sinais de pranto do rosto desfigurado em penúria e os que, não obstante possuírem todos os excessos de uma existência faustosa, acalentam a ideia do suicídio, crendo seja a fuga a única solução para as dificuldades a que se arrojaram imprevidentes.

Muitos abraçaram empresas delituosas, adquirindo tormentos de espírito, ao pé de outros tantos que escalarão a barranca da vaidade, despencando em precipícios de treva.

Deixa que te visitem o espelho da consciência!...

Vê-los-ás, sentindo-te por baliza de extensa caravana de angústia!...

Dói contemplar não somente os adultos algemados à provação, mas também as crianças e jovens espoliados de afeto, que a necessidade, em muitas ocasiões, relega ao espinheiro da enfermidade ou à vala do vício!

Se desfrutas saúde, se tens algum tempo disponível, se possuis influência ou se reténs essa ou aquela sobra da bolsa, colabora para que se

das cousas e ocorrências, a outra face das pessoas e circunstâncias.

Em muitos episódios da nossa caminhada na Terra, porque a provação nos visite, afundamo-nos em desânimo, todavia, em nos apercebendo com segurança quanto à significação disso, compreendemos para logo que a provação é alavanca psicológica, sem a qual não solucionaríamos as dificuldades alheias.

Certas afeições, no mundo, nos abandonam em caminho, amarfanhando-nos o Espírito, no entanto, que seria de nós se determinados laços possessivos nos detivessem o coração, indefinidamente?

Empeços materiais persistem conosco, por tempo enorme, contudo, acabamos notando que sem eles, quase sempre, ser-nos-ia impraticável a consolidação do equilíbrio espiritual.

A decepção trazida por um amigo é razão para grande sofrimento, entretanto, a pouco e pouco, reconhecemos que a decepção, no fundo, não existe, de vez que a ruptura de certas relações se traduz por transitório desnível, através do qual se rompem hoje tarefas abraçadas em comum para se refazerem, de futuro, em novas condições de harmonia e de rendimento no bem de todos.

O bisturi do cirurgião é suscetível de inquietar-nos a vida, mas retira de nós aquilo que pode induzir-nos à morte prematura.

reduzam o desespero e a aflição que ainda lavram na Terra!...

Não exijas, porém, a alheia gratidão para auxiliar.

Ainda mesmo que os necessitados de teu concurso transportem no peito corações empedernidos na sombra do mal, dos quais não te é lícito aproximar, por enquanto, a fim de que não patrocines a irreflexão ou a desordem, ora por eles e ampara-os de maneira indireta!...

As mães dos obsessores e dos ingratos, ainda quando desencarnadas, estão vivas!... Elas vibram de esperança e felicidade com os teus gestos de amor e te dirão, em preces de alegria, no silêncio da alma: "Deus te guarde e abençoe!"

Emmanuel (*Caminho Espírita*, Ed. IDE – Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)

AGRADEÇAMOS A DEUS

Necessário conservar o coração agradecido a Deus para que as aflições não nos deteriorrem os sentimentos.

Para isso, é forçoso procurar o lado melhor

tar-nos a vida, mas retira de nós aquilo que pode induzir-nos à morte prematura.

Saibamos agradecer ao Senhor os dons de que fomos aquinhoados. Dor é aviso, obstáculo é medida de resistência, desilusão é reajuste, contratempo é lição. Se sabemos aceitá-los, transformam-se-nos sempre em dispositivos para a obtenção da felicidade maior. Isso ocorre, porque, na maioria das ocasiões, os desapontamentos nada mais são que oportunidades a fim de que as nossas emoções se façam respostas na órbita de nossos deveres ou para que os nossos raciocínios se recoloquem na direção de Deus.

Emmanuel (*Paz e Renovação*, Ed. IDE – Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)

PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai força àquele que passa pela provação; dai luz àquele que busca a verdade, pondo no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus, dai ao viajor a estrela guia; ao aflito, a consolação; ao doente, o repouso.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, ao Espírito, a verdade, à criança, o guia, ao órfão, o pai.

Senhor, que a Vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que não vos conhecem; esperança para aqueles que sofrem. Que a Vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores acalmar-se-ão; um só coração, um só pensamento, subirá até Vós como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh! poder, oh! bondade, oh! beleza, oh! perfeição, e queremos de alguma sorte merecer a Vossa misericórdia.

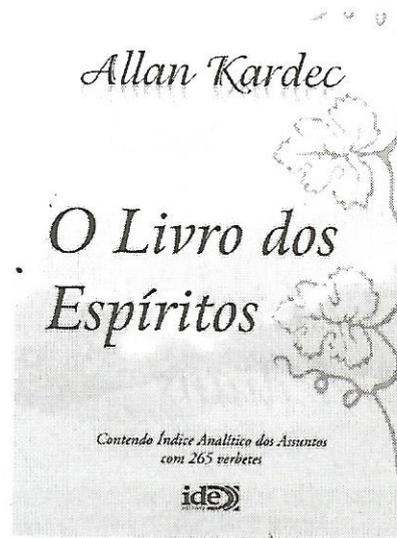
Deus, dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas, o espelho onde deve refletir a Vossa Imagem.

28

O EVANGELHO NO LAR

LEIA TAMBÉM

www.idelivraria.com.br



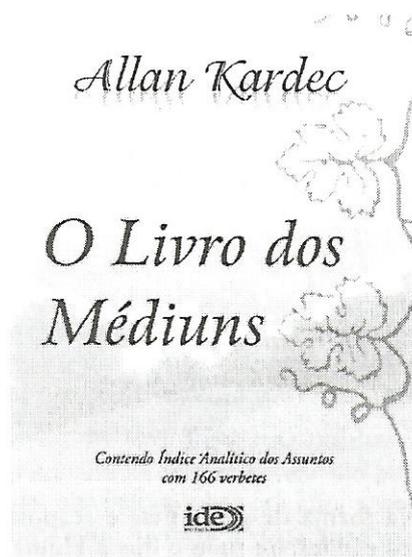
Na forma de perguntas e respostas, os Espíritos explicaram tudo o que a Humanidade estava preparada para receber e compreender, esclarecendo-a quanto aos eternos enigmas de sabermos de onde viemos, por que aqui estamos, e para onde vamos, facilitando, assim, ao homem, a compreensão dos mais difíceis problemas que o envolvem.

O EVANGELHO NO LAR

29

LEIA TAMBÉM

www.idelivraria.com.br



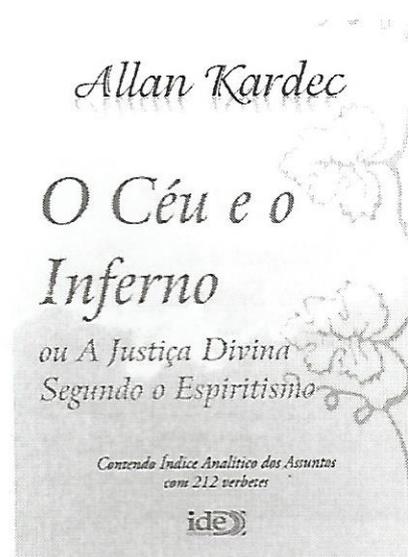
Esta obra trata das manifestações espíritas e dos médiuns, portanto, da parte fenomênica do Espiritismo, e o caracteriza como **ciência de observação** que cuida das relações entre o mundo corpóreo e o mundo espiritual.

30

O EVANGELHO NO LAR

LEIA TAMBÉM

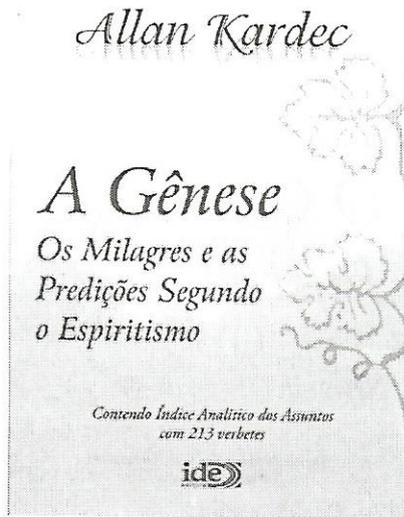
www.idelivraria.com.br



Qual o destino do homem após a morte física? Quais as causas do temor da morte? Existem o Céu e o Inferno? A antiga crença nos anjos e demônios, merece crédito? Como procede a Justiça Divina?

O EVANGELHO NO LAR

31

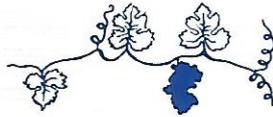


A criação da Humanidade (corpórea e espiritual) e do mundo material sempre foi, desde a Antiguidade, um tema palpitante e polêmico.

E, nesta obra, Kardec mostra-nos que a Revelação Espírita lança intensa luz sobre essa grande questão.

32

O EVANGELHO NO LAR



Esta pequena obra tem por objetivo orientar a todos que buscam paz e harmonia interior. E é nos caminhos da prece que encontramos a sintonia necessária, junto aos ensinamentos de Jesus, para reflexão de nossas atitudes e o amparo nos momentos difíceis.

Melhor ainda quando dividimos os caminhos da prece, com aqueles que, diariamente, convivem conosco e que compõem nossa família.

Aqui você vai encontrar um pequeno roteiro e algumas informações importantes que certamente contribuirão para a melhoria da paz e da harmonia em seu lar, lembrando do que Jesus nos ensinou: Buscai e Achareis.

Pratique o Evangelho no Lar



Iniciativa:

ide
editora

www.ideeditora.com.br

(19) 3543.2400